PROJETO EUROPA NO MUNDO

1. OS 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A AGENDA 2030

A Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Setembro de 2015, com 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 medidas, consiste no mais ambicioso compromisso de Desenvolvimento e Cooperação Internacional assumido pelos 193 países da ONU. A Universalidade da Agenda 2030, com metas que deverão ser cumpridas, quer nos países em desenvolvimento, quer nos países desenvolvidos, e a sua ligação mais efectiva aos direitos humanos procura construir uma abordagem que pretende integrar de forma mais coerente as dimensões económica, social e ambiental do Desenvolvimento Sustentável.

A Agenda 2030 foi aprovada em Setembro de 2015 por todos os Estados membros da ONU, tendo como lema "Transformar o nosso mundo, não deixar ninguém para trás". Assumida como um compromisso renovado de todos os Estados na luta contra a pobreza e na promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável e verdadeiramente global, o seu sucesso dependerá de uma união de vontades, compromissos e acções que permitam transformar o paradigma actual de Desenvolvimento de modo a assegurar a sustentabilidade do planeta.

A base deste trabalho terá sempre de assentar na promoção do bem-estar, do cuidado de todas as pessoas e o combate às desigualdades e discriminações, envolvendo Parlamentos e governos (regionais, nacionais e locais) a Sociedade Civil organizada, o sector privado, a academia e todas as pessoas. Tendo os ODS sido construídos através de um processo participativo, que envolveu a Sociedade Civil e os cidadãos e cidadãs de muitos países, a sua implementação deverá ter um impacto considerável na reformulação de políticas nacionais, com claras consequências no desenvolvimento local, nacional e global.

Conscientes do papel central que as Organizações da Sociedade Civil (OSC) tiveram, em todo o mundo, durante o processo de construção e aprovação da Agenda 2030 e assumindo de forma clara as suas responsabilidades para que os ODS sejam efectivamente implementados, estas OSC estão já a desenvolver diversos projectos e a actuar em diferentes vertentes (Sensibilização, Influência Política, Monitorização), conjugando esforços para aumentar a eficácia dessas intervenções.

Foi este espirito colaborativo que surgiu o Projeto "A Europa no Mundo". Uma iniciativa cofinanciada pela Comissão Europeia e que concretiza uma parceria entre 25 organizações da Sociedade Civil de 15 Estados membros da UE. Portugal está representado nesta iniciativa pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pela CPADA – Confederação das Associações de Defesa do Ambiente.

Ao longo de 3 anos este projeto permitiu promover uma implementação ambiciosa da Agenda 2030 pela UE e os seus Estados membros, atuando junto de diferentes públicos e procurando sensibilizar decisores políticos e todos os cidadãos e todas as cidadãs para a sua responsabilidade individual e coletiva na construção de um futuro verdadeiramente sustentável e que efetivamente "não deixe ninguém para trás"!

2. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EUROPA NO MUNDO

Promover uma implementação ambiciosa da Agenda 2030 pela e dentro da União Europeia, aumentando substancialmente a sensibilização dos cidadãos e cidadãs da UE, bem como dos seus decisores políticos, relativamente ao papel e responsabilidade individual na construção de um futuro sustentável.

Objetivo Específico 1: Criação e Dinamização de uma Europeia da Sociedade Civil que contribua para a implementação dos ODS

Objetivo Específico 2: Criação de redes nacionais da Sociedade Civil que contribuam para a implementação local e global dos ODS

Objetivo específico 3: Promoção de Ações de Sensibilização sobre os ODS e a Agenda 2030, com diferentes tipos de atividades dirigidas a públicos-alvo específicos (Decisores políticos, Opinião Publica em Geral, Media e Jornalistas, etc.)

Objetivo específico 4: Monitorização da implementação da Agenda 2030, a nível nacional e Europeu. A nível nacional, este projeto permitiu dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2014 por um conjunto de Redes e Plataformas, que representam diferentes tipos de organizações e sectores da Sociedade Civil Portuguesa e que teve como principais concretizações: i) I Fórum de Redes da Sociedade Civil (Fevereiro de 2014); ii) Consulta Publica sobre a construção da Agenda pós 2015, (Abril a Junho de 2014); iv) Consulta Publica Consulta Pública à Sociedade Civil Portuguesa sobre a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Maio de 2016 a Abril de 2017).

3. RESULTADOS

Quando em 2017 este projeto teve início poucos sabiam quais eram os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e tinham dificuldade em compreender e alguma resistência em se envolverem neste tema, tanto organizações da sociedade civil, como entidades, decisores políticos e principalmente órgãos de comunicação social. Ao longo destes 3 anos de projeto, fomos alcançando cada vez mais públicos, informando e envolvendo de forma mais ativa as pessoas e organizações para a mudança necessária. Hoje já podemos assistir a debates na televisão sobre os ODS e muito se deveu ao "passa a palavra", tendo sido o projeto Europa no Mundo um dos principais impulsionadores e é inegável o imprescindível contributo do projeto MESA.

A maior conquista deste projeto foi a mudança na forma de comunicação com as organizações da sociedade civil que pôde ser verificada ao longo destes 3 anos. No início do projeto poucos sabiam o que eram os ODS e como o seu trabalho contribuiu para o alcance das metas impostas pela Agenda 2030. Apesar de todas as organizações já realizarem trabalho nessas áreas, através do projeto, as organizações perceberam a força das suas ações ao utilizar a linguagem dos ODS, permitindo-lhes dar mais visibilidade e influência política. O entendimento de que se todos comunicarem na mesma língua fortalecia-nos não foi um caminho fácil. As organizações da sociedade civil operam com financiamento de fundos comunitários, muitas vezes com poucos recursos humanos e financeiros, conseguir que as organizações nacionais e locais, principalmente as últimas, se envolvessem mais na questão do desenvolvimento sustentável e nos ODS foi um processo demorado, que foi superado por meio do orçamento do projeto que permitiu às organizações Umbrela desenvolverem materiais e ações para seus membros, e o mecanismo de subgranting foi decisivo para o maior envolvimento dos grupos locais.

A segunda maior conquista foi o número de cidadãos informados e envolvidos, por meio de campanhas online, reportagens em jornais e comunicação social, oficinas com escolas e os livros produzidos. Após a experiência do primeiro ano do projeto, concluiu-se que os jovens e as crianças estão mais abertos a ouvir e aprender sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável, pelo que no segundo e terceiro ano desenvolveram-se mais atividades e materiais focados neste público-alvo, incluindo uma parceria colaborativa com a Escola Superior de Comunicação Social. Também verificámos que ao organizar eventos, como seminários e conferências, e ao convidar personalidades reconhecidas conseguiríamos atrair mais pessoas, como os 1000 alunos presentes na conferência do Oceanógrafo Charles Moore durante a Semana Europa, e a presença de Ministros na entrega do prémio Carreira ao investigador Miguel Bastos Araújo, que é internacionalmente reconhecido por seu trabalho em alterações climáticas.

RESUMO DOS RESULTADOS OBTIDOS APENAS PELA CPADA:

- Foram desenvolvidas mais de 47 ações em 2 anos e 8 meses, mais do que estava estipulado nas metas a atingir;
- Foram criadas 3 plataformas/alianças de ONGs de cooperação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Foram informadas 13 206 organizações da sociedade civil nacionais (meta era de 120), 38 das quais fortaleceram a sua capacidade de trabalhar com os ODS;
- Foram informados 1 195 grupos locais ou ONGs locais (meta era de 280), 156 dos quais fortaleceram a sua capacidade de trabalhar com os ODS;
- Foram alcançados e informados 1 056 775 cidadãos e cidadãs (meta era de 500 000), e envolvidos na mudança 40 958 (meta era de 40 000);
- Foram estabelecidas 3 parcerias com órgãos de comunicação social, com 15 publicações e 4 participações em programas televisivos e de rádio;
- Foram produzidos 2 documentos (em vez de apenas 1) sobre os ODS com o contributo da sociedade civil;
- Foram informados sobre os ODS 818 decisores políticos Europeus, Nacionais e Locais (meta era de 150), dos quais 75 estão envolvidos na mudança.